

**Criação de Departamentos da Escola de Medicina da
Universidade Federal de Ouro Preto**

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECPA)

Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, e Propedêutica (DECGP)

Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Coletiva (DEMSC)

Ouro Preto

Julho / 2014 - Julho / 2016

Sumário

I.	Princípios norteadores da presente proposta	3
II.	Apresentação da infraestrutura dos futuros departamentos	6
	2.1 - Área física utilizada em outros setores da UFOP	7
III.	Apresentação dos Recursos Humanos	7
IV.	Apresentação das Atividades de Ensino.....	10
	4.2 – Cursos de pós-graduação sob a responsabilidades dos novos departamentos	12
	4.3 - Carga horária semanal por docente.....	12
V.	Atividades de Pesquisa.....	17
	5.1 - Linhas de Pesquisa	17
	5.2 - Projetos em andamento com os respectivos docentes envolvidos.....	19
	5.3 - Publicação do departamento	20
VI.	Atividades de Extensão	21
	6.1 - Projetos e Programas de extensão aprovados pelos departamentos	21
VII.	Outras atividades desenvolvidas pelos departamentos	23
	7.1 - Convênios com a rede pública de saúde do SUS	23
	7.2 - Programa de educação pelo trabalho para a saúde - PET-Saúde - UFOP – SMS de Ouro Preto/SMS de Mariana	25
VIII.	Demandas necessárias para o funcionamento dos novos departamentos no Campus OP	25
IX.	Expansão da Escola de Medicina	26

I. Princípios norteadores da presente proposta

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua reunião extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2012, no uso de suas atribuições legais, emitiu a Resolução CUNI nº 1444, que segundo o Art. 1º cria a unidade Escola de Medicina, a partir do Departamento de Ciências Médicas, anteriormente vinculado à Escola de Farmácia, através da Resolução CEPE n.º 3.175, homologada pela Resolução CUNI nº 830.

Esta proposta encaminhada pela direção da Escola de Medicina (EMED) refere-se à necessidade de criação do Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP), do Departamento de Cirurgia Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP) e do Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF), para organização da estrutura administrativa da EMED da Universidade Federal de Ouro Preto.

Pensar em planejamento para uma unidade acadêmica da natureza da EMED engendra um desafio. Urge compreender de antemão que a produção de conhecimentos médicos sempre se caracterizou pela interdisciplinaridade (propedêutica clínico-cirúrgica, cirurgia, clínica médica, materno-infantil, saúde mental e saúde coletiva), com forte inserção na prática assistencial em todos os níveis de atenção a saúde, o que implica em uma grande proporção de docentes em regime de 40 horas, visível em todos os cursos médicos brasileiros e dos demais países. Sendo importante frisar que esse perfil de docentes tem um papel fundamental na formação do futuro egresso do curso – o médico.

Atualmente, a EMED abriga 51 docentes alocados em seis setores (Clínica Médica – 14 docentes, Pediatria – 8 docentes e um professor substituto, Propedêutico Cirúrgico – 13 docentes, Ginecologia e Obstetrícia – 4 docentes, Saúde Mental – 4 docentes, e Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade – 8 docentes), e coordenadorias (Pesquisa e Pós-Graduação, e Serviços e Extensão).

A EMED está inserida dentro de uma ampla rede de atenção primária, secundária e terciária do Sistema Único de Saúde nas microrregiões dos Inconfidentes, Ponte Nova, Metropolitana e Vale do Aço. Na atenção primária o curso de medicina utiliza três Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Ouro Preto, duas UBS no distrito de Cachoeira do Campo, três UBS na cidade de Mariana, o Ambulatório-Escola do Centro de Saúde Universitário, além de mais 10 UBS nestes municípios e nos municípios de Ponte Nova, Itabirito e Ouro Branco. Na atenção secundária o curso utiliza as instalações das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Ouro Preto e Mariana. Na atenção terciária, onde são realizados os internatos hospitalares e ambulatoriais, a EMED têm convênios também com uma ampla rede de hospitais privados e públicos, que no momento contabilizam 10 hospitais.

Na tentativa de minimizar os problemas administrativos, e ao mesmo tempo criar uma estrutura de poder e de ação descentralizada, foram criadas instâncias ao nível de setor, com a criação da Escola de Medicina, que vem permitindo uma discussão mais objetiva das diversas questões da Unidade. Estas instâncias são as Assembleias Setoriais por Área de Ensino (Clínica Médica, Propedêutico Cirúrgico, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade); além das Coordenações de Pesquisa e Pós-

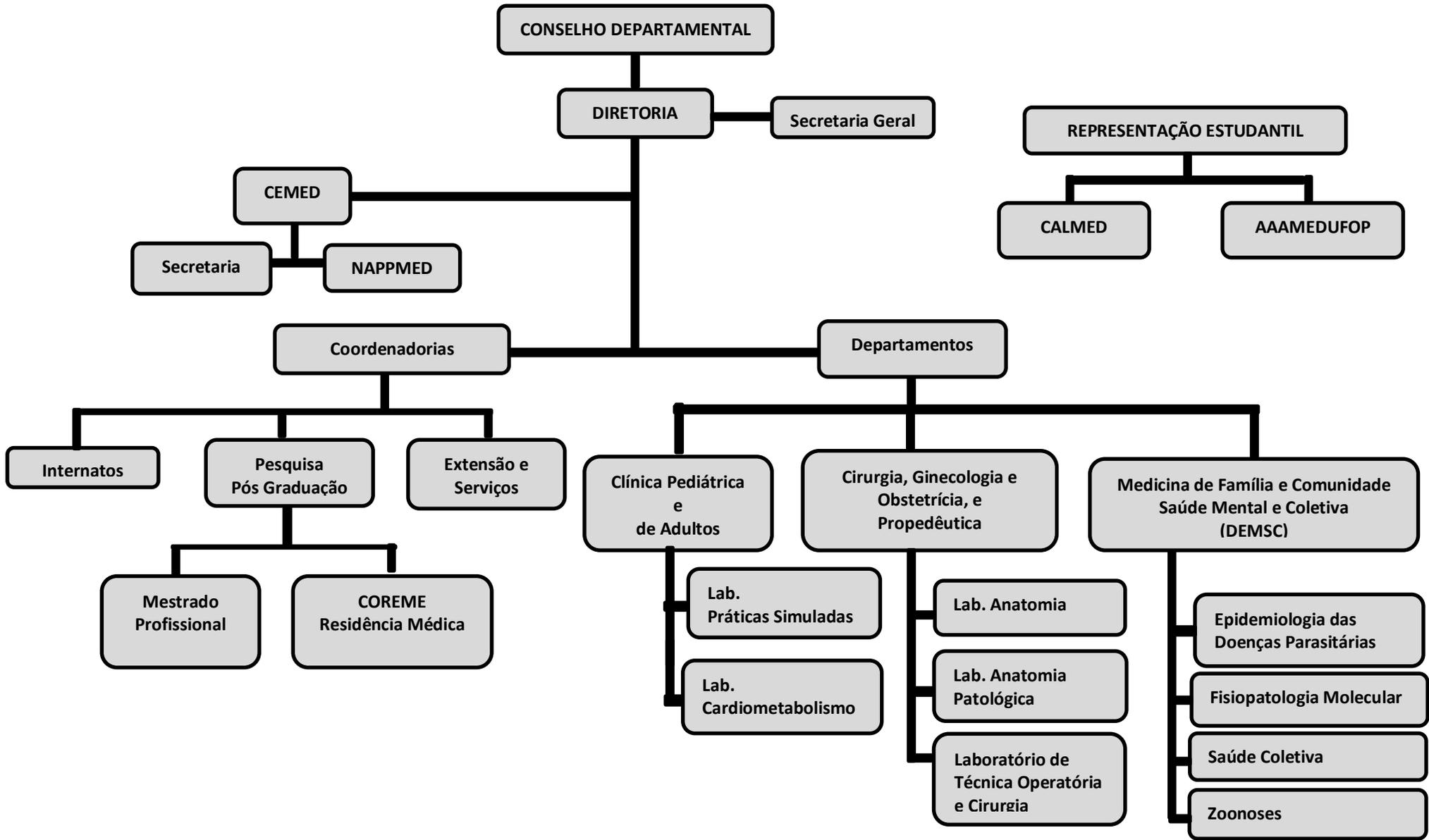
Graduação; e de Extensão e Serviços. No entanto, toda a complexidade administrativa dos convênios, dos próprios setores, além das inerentes à da Diretoria recaem atualmente sobre uma única secretaria. Essa gigantesca demanda administrativa, e a falta de poder, no ambiente externo à EMED, dos coordenadores de setores, vem inviabilizando uma organização e representatividade adequada da Unidade na esfera Universitária, motivos principais dessa solicitação.

É importante frisar que a tentativa da EMED de colocar em prática esse modelo organizacional tem constantemente enfrentado dificuldades na efetivação das ações em todas as esferas da instituição por estar em desacordo com as normas regimentais da UFOP, sendo assim urgente e necessária sua departamentalização para equipará-la às outras unidades acadêmicas desta universidade, buscando uma isonomia administrativa, para que possa atender seus objetivos e alcançar sua missão como escola.

A estrutura organizacional da Unidade está apresentada na **Figura** abaixo. O Conselho Setorial, à qual a Diretoria da Unidade está subordinada, é composto pelo presidente do Conselho (Diretor da Unidade), vice-diretor, coordenadores dos setores acadêmicos, pelos presidentes de colegiados de cursos (graduação e pós-graduação), pelos coordenadores das comissões especiais (pesquisa e pós-graduação, e serviços e extensão) e pelos representantes dos docentes, técnicos administrativos e discentes.

O organograma proposto abaixo considera no momento apenas a estrutura da Escola de Medicina no Campus Ouro Preto. Com a criação do curso de medicina em Ipatinga, estrutura semelhante é proposta para o Campus Vale do Aço. De acordo, com o estabelecido no Conselho Setorial da Escola de Medicina, departamentos semelhantes deveriam ser criados nos dois Campi, com a mesma proporção de estudantes, docentes, e técnico-administrativos. Considerando que a Diretoria da Escola de Medicina poderá ser ocupada por docentes ora do campus de Ouro Preto ora do campus do vale do Aço, dependências semelhantes para a diretoria, departamentos, colegiado de curso (graduação e pós-graduação) e seção de ensino, deveriam ser criadas nos dois Campi.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – CAMPUS OURO PRETO



II. Apresentação da infraestrutura dos futuros departamentos

A EMED está instalada em prédio próprio em uma área de aproximadamente 469,74 m², contando ainda com uma área nas proximidades do biotério o Laboratório de Práticas Cirúrgicas com uma área de 268,00m², totalizando 737,74 m² (Quadro II). Em função da setorização estabelecida e ainda tendo em vista a proposta da criação da pós-graduação, priorizou-se a adequação do espaço físico para a implantação de quatro laboratórios de graduação e cinco laboratórios de pesquisa multiusuários. O atual bloco de salas de aulas será a área reservada aos futuros departamentos, para criação das secretarias, gabinetes (atualmente existe o suficiente para apenas 30 professores), laboratórios de graduação e de pós-graduação específicos de cada departamento. Assim como o espaço de convivência estudantil.

Quadro II: Esquema de alocação dos laboratórios no prédio da medicina

<p>Setor III</p> <p>Gabinetes (6)</p> <p>Laboratórios de graduação</p> <p>Laboratório de Anatomia Humana</p> <p>Laboratório de Anatomia Patológica</p>	<p>Setor IV</p> <p>Gabinetes (3)</p> <p>Laboratórios de pesquisa multiusuários (fisiopatologia molecular, zoonoses, saúde coletiva, cardiometabolismo, doenças parasitárias)</p>	<p>Bloco de sala de aulas</p> <p>Futura expansão da EMED</p> <p>Após construção do novo bloco de salas de aulas</p>
<p>Setor II</p> <p>Gabinetes (5)</p> <p>Secretaria, Biblioteca</p> <p>Laboratório de Informática</p>	<p>Setor I</p> <p>Portaria, Cantina, Centro acadêmico,</p> <p>Salas de aula (3)</p> <p>Laboratório de Práticas Simuladas (Graduação)</p>	

A EMED encontra-se estruturada em cinco áreas de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

- Setor I: Portaria, Xerox, sanitários, laboratório de Práticas Simuladas (128 m²), três salas de aulas (64 m²), e uma sala (64 m²) para temporariamente dar apoio aos técnico-administrativos, ao Centro Acadêmico de Medicina, à Liga Esportiva de Medicina e abrigar a estação de trabalho da rede de computadores do prédio.
- Setor II: Laboratório de Informática (64 m²), Secretaria (128 m²), Biblioteca (192 m²) e cinco gabinetes para 14 professores;
- Setor III: Laboratórios de Anatomia Patológica (192 m²) e Anatomia Humana (192 m²), seis gabinetes para 14 professores e dois sanitários;
- Setor IV: Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (Epidemiologia das Doenças Parasitárias (128 m²), Zoonoses (64 m²), Fisiopatologia Molecular (64 m²), Saúde Coletiva (64 m²), Cardiometabolismo (64 m²), três sanitários, dois vestiários, e três gabinetes para sete professores.
- Setor V: As atividades da prática da disciplina Clínica Cirúrgica I (8º período) são realizadas no Laboratório de Práticas Cirúrgicas e Técnica Operatória da EMED, localizada próximo a área do Biotério. O prédio tem um andar com 268 m², com cinco salas cirúrgicas. Esse prédio conta ainda com espaço para recebimento e seguimento pós-operatório dos animais de experimentação.

2.1 - Área física utilizada em outros setores da UFOP

As atividades relacionadas às práticas clínicas das disciplinas de Semiologia I e II, Semiologia Pediátrica, Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica e Saúde da Mulher são realizadas no Ambulatório-Escola do Centro de Saúde Universitário, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRACE) no Campus Morro do Cruzeiro da UFOP e nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.

A Unidade utiliza no 1º andar do prédio principal nove consultórios de uso compartilhado entre a clínica e a pediatria e quatro consultórios ginecológicos. No 2º andar desse prédio utiliza três consultórios compartilhados com a atenção secundária, pediatria e saúde mental.

As atividades práticas da disciplina Clínica Cirúrgica II (9º período) estão previstas para serem realizadas no Ambulatório de Cirurgia Ambulatorial (em fase de construção). Enquanto a estrutura física não fica pronta, as atividades práticas de ensino estão acontecendo nas Policlínicas de Ouro Preto e Mariana.

Foi encaminhada a Administração Superior solicitação de expansão do Ambulatório-Escola do Centro de Saúde Universitário, isto é, a construção de um bloco compartilhado com o Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC), com a construção de 12 consultórios, para atender a Saúde Mental (3), Pediatria (3), Atenção Secundária (3) e disciplinas eletivas clínicas (3).

III. Apresentação dos Recursos Humanos

A EMED possui três técnicos-administrativos, dois lotados na Diretoria e um lotado no Colegiado de Graduação e Pós-Graduação, sete técnicos de laboratório e um técnico de informática, além de uma auxiliar de secretaria terceirizada. Destes um é mestre, sete tem graduação completa e um está cursando a graduação. Todos os técnicos ocupam cargos de nível médio.

Hoje, a EMED é composta por 50 professores efetivados, sendo 13 professores de dedicação exclusiva (DE), 36 em regime de trabalho de 40 horas, 1 em regime de trabalho de 20 horas, 2 professores substitutos e 1 professor voluntário. Apenas três professores não tem formação médica, uma com formação em sociologia com ênfase em educação em saúde, uma em nutrição e outro com formação em psicologia. Em relação à titulação, 27 professores são doutores, 21 são mestres, e 2 são especialistas.

A relação nominal dos professores e a respectiva área de atuação, e a descrição da inserção em atividades de graduação e pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*) está apresentada no Quadro I e II do Anexo.

A EMED conta com o apoio de 14 médicos de família, não pertencentes ao quadro da Universidade, que atuam como preceptores da disciplina de Medicina de Família e Comunidade, e do Internato de Saúde Coletiva, e de 80 médicos que atuam como preceptores nos internatos hospitalares realizados nos hospitais conveniados.

Quadro de docentes do Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECPA)

Nome dos docentes	Titulação	Vínculo	Setor de origem
1. Alexandre Barbosa Andrade	Mestre	DE	Clínica médica
2. Allan Jefferson Cruz Calsavara	Mestre	40h	
3. Carolina Ali Santos	Especialista	40h	
4. Carolina Coimbra Marinho	Doutor	DE	
5. Fabiana Alves Nunes Maksuda	Mestre	40h	
6. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	Doutor	DE	
7. Felipe Ferreira Guimarães	Especialista	40h	
8. Geraldo Magela Magalhães	Doutor	40h	
9. Ivan Batista Coelho	Doutor	40h	
10. João Milton Martins Oliveira Penido	Mestre	40h	
11. Janine Alves Dias	Especialista	SB	
12. Leonardo Brandão Barreto	Mestre	40h	
13. Luciana Van Den Bergen	Mestre	40h	
14. Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa	Mestre	40h	
15. Raimundo Marques do Nascimento Neto	Doutor	DE	
16. Roberto Veloso Gontijo	Doutor	40h	
17. Vinicius Tostes Carvalho	Doutor	40h	
18. Célia Maria da Silva (Vaga de pediatria a ser desocupada)	Doutor	40h	Pediatria
19. Fátima Lúcia Guedes Silva	Mestre	40h	
20. Kerlane Ferreira Costa Gouveia (Afastada para doutoramento)	Mestre	40h	
21. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	Doutor	DE	
22. Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato	Mestre	40h	
23. Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz	Mestre	40h	
24. Cibele Ferreira Louzada	Doutor	40h	
25. Thomás Viana de Souza	Especialista	40h	
26. Navarro Santos Gribel	Especialista	40h	

Nome	Titulação	Vínculo	Setor de origem
1. Paulo Sérgio Brandão	Especialista	Credenciado	Centro de Saúde

Quadro de docentes do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, e Propedêutica (DECGP)

Nome dos docentes	Titulação	Vínculo	Setor de origem
1. Arlete Rita Penitente Barcelos	Doutor	DE	Cirurgia e Propedêutica
2. Cirênio de Almeida Barbosa	Doutor	40h	
3. Débora Maria Tavares Andrade	Mestre	40h	
4. Gustavo Meireles Ribeiro	Mestre	DE	
5. Henrique Pereira Faria	Mestre	40h	
6. Iure Kalinine Ferraz de Souza	Doutor	40h	
7. Leonardo Santos Bordoni	Mestre	40h	
8. Nivan Santos Gribel	Especialista	40h	
9. Orlando Barreto Zocratto	Doutor	40h	
10. Thiago Vinicius Villar Barroso	Especialista	20h	
11. Joyce de Souza Fiorini Lima		40h	

12. Sávio Lana Siqueira	Doutor	40h	Ginecologia e obstetria
13. Alexandre de Almeida Barra	Doutor	40h	
14. Elizabeth da Silva			
15. Jacqueline Braga Dantas	Mestre	40h	
16. José Helvécio Kalil de Souza	Doutor	40h	
17. Márcio Alexandre Hipólipo Rodrigues	Doutor	40h	

Quadro de docentes do Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Coletiva (DEMASC)

Nome dos docentes	Titulação	Vínculo	Setor de origem
1. Adriana Maria de Figueiredo	Doutor	DE	Saúde coletiva
2. George Luiz Lins Machado Coelho	Doutor	DE	
3. Márcio Antônio Moreira Galvão	Doutor	40h	
4. Olívia Maria de Paula Alves Bezerra	Doutor	DE	
5. Eloisa Helena de Lima	Doutor	DE	
6. Elaine Leandro Machado	Doutor	DE	
7. Gustavo Valadares Labanca Reis	Doutor	40h	Medicina de Família e Comunidade
8. Leonardo Caçado Monteiro Savassi	Mestre	40h	
9. Rodrigo Pastor Alves Pereira	Mestre	DE	
10. Alexandre da Costa Val			Saúde Mental
11. Fernando Machado Vilhena Dias	Doutor	40h	
12. Francisco de Assis Moura	Doutor	DE	
13. Hugo Alejandro Cano Prais	Mestre	DE	
14. Ricardo Luiz Narciso Moebus	Doutor	40h	

Quadro de técnico-administrativos, titulação, vínculo com a UFOP e local de lotação.

Item	Nome	Titulação	Vínculo	Setor da EMED
1.			40h	Diretoria – Secretaria
2.	Valdeci Ferreira dos Santos	Especialista	30h	Diretoria – Administração de Internato e pós-graduação
3.	Elizabeth Grassi	Especialista	40h	Diretoria – Secretaria de Internato e pós graduação
4.	André Augusto dos Santos Climaco	Graduando	40h	Diretoria – Lab. Informática
5.	Maria Fernanda Fortes Pereira	Bacharel	40h	Colegiado de curso
6.	Gemirson de Paula dos Reis	Bacharel	30h	Diretoria - Secretaria
7.	Giselle Luciane Murta	Licenciatura	40h	DECGP – Laboratório de Técnica Operatória
8.	Marcorélio Divino de Souza	Bacharel	40h	DECGP – Lab. Anatomia Patológica
9.	Alan Ferreira Garcia	Graduando	30h	Diretoria - Secretaria
10.	Cássio Zumerle Masioli	Bacharel	40h	DEMASC
11.	Fernanda Araújo Naves	Bacharel	40h	DEMASC
12.	Irisa Seabra dos Anjos	Bacharel	40h	DEMASC
13.	Vivian Walter dos Reis	Mestre	40h	DEMASC
14.	Vaga solicitada			DECPA - Secretaria
15.	Rodolfo Rocha Viera Leocádio	Bacharel	40h	DECPA
16.	Wandeir Wagner de Oliveira	Especialista	40h	DECPA
17.	Jacques Gabriel Alves Horta	Especialista	40h	DECPA – Santa Casa

Quadro de servidores terceirizados, titulação e local de lotação na Unidade.

Item	Nome	Titulação	Setor da EMED
1.	Yasmin Silva Elias Gonçalves	Ensino médio	Recepção

IV. Apresentação das Atividades de Ensino

4.1 - Disciplinas obrigatórias e eletivas da graduação sob a responsabilidade dos novos departamentos e respectivas cargas horárias semanais (horas).

De um total de 7212 horas aula do curso de medicina a Escola de Medicina é responsável por 6432 horas/aula, i.é., 89% da carga horária.

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP)				Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP)				Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF)			
Código	Nome	Carga horária	Caráter	Código	Nome	Carga horária	Caráter	Código	Nome	Carga horária	Caráter
1. MED 123	Medicina Geral da Criança II	135	O	1. MED 113	Anatomia Médica I	90	O	1. MED 101	Medicina, Ciência e Sociedade	45	O
2. MED 140	Medicina Geral de Adultos I	150	O	2. MED 114	Anatomia Médica II	60	O	2. MED 102	Modelos Explicativos do Processo Saúde e Doença	30	O
3. MED 141	Medicina Geral de Adultos II	150	O	3. MED 115	Anatomia Médica III	60	O	3. MED 103	Epidemiologia	45	O
4. MED 150	Medicina Geral da Criança I	120	O	4. MED 120	Anatomia Patológica I	90	O	4. MED 104	Epidemiologia nos Serviços de Saúde	45	O
5. MED 157	Semiologia I	210	O	5. MED 121	Anatomia Patológica II	105	O	5. MED 106	Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde	60	O
6. MED 128	Semiologia II	135	O	6. MED 122	Suporte Básico de Vida	45	O	6. MED 107	Vigilância em Saúde	45	O
7. MED 129	Semiologia Pediátrica	135	O	7. MED 125	Medicina Legal e Deontologia Médica	60	O	7. MED 111	Prática em Serviços de Saúde II	60	O
8. MED 211	Atenção Secundária à Saúde	60	O	8. MED 160	Medicina da Mulher	120	O	8. MED 118	Psicologia Médica	60	O
9. MED 392	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica	432	O	9. MED 170	Clínica Cirúrgica I	120	O	9. MED 119	Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica	90	O
10. MED 393	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria	432	O	10. MED 171	Clínica Cirúrgica II	120	O	10. MED 124	Saúde, Trabalho e Ambiente	45	O
11. MED 402	Fisiologia Endócrina e Bioquímica Clínica	45	E	11. MED 192	Radiologia e Métodos de Imagem	60	O	11. MED 126	Prática em Serviços de Saúde I	30	O
12. MED 403	Registro de Sinais Cardiovasculares	45	E	12. MED 193	Patologia Clínica I	30	O	12. MED 127	Saúde e Sociedade	60	O
13. MED 407	Infectologia e Medicina Tropical	60	E	13. MED 194	Patologia Clínica II	30	O	13. MED 152	Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais e Neurológicos	60	O
14. MED 410	Hematologia Médica	30	E	14. MED 211	Atenção Secundária à Saúde	60	O	14. MED 195	Medicina de Família e Comunidade	135	O
15. MED 414	Suporte Avançado de Vida	105	E	15. MED 391	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Urgência e Emergência	432	O	15. MED 396	Internato em Saúde Coletiva	432	O
16. MED 415	Eletrocardiografia Clínica	45	E	16. MED 394	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia	432	O	16. MED 411	Geografia Médica	45	E
17. MED 416	Atenção à Saúde do Idoso	60	E	17. MED 395	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia Geral	432	O	18. MED 412	História da Medicina	30	E
18. MED 417	Hipertensão Arterial Sistêmica I	60	E	19. MED 408	Endocrinologia Feminina e Reprodução	30	E			0	
19. MED 418	Prática em Serviços Médicos	90	E	20. MED 409	Diagnóstico e Tratamento das Doenças de Mama	30	E			0	
20. MED 419	Neoplasias cutâneas	45	E	21. MED 413	Cirurgia Experimental	90	E			0	
21. MED 420	Práticas Pediátricas Hospitalares	45	E	22. MED 422	Saúde e Espiritualidade	30	E			0	
TOTAL		2589		TOTAL		2526		TOTAL		1317	

4.2 – Cursos de pós-graduação sob a responsabilidades dos novos departamentos

A EMED, desde 2013, é responsável de programa de residência médica da UFOP nas áreas da clínica médica, cirurgia geral e medicina de família. Com uma entrada anual prevista de 10 residentes por ano.

O programa, coordenado pelo colegiado de residência médica (COREME), tem aprovação do MEC, e tem a participação dos três departamentos.

Em função da ausência de um hospital universitário, a residência vem sendo realizada nos hospitais conveniados.

4.3 - Carga horária semanal por docente no curso de medicina

Códigos: T – tutor (bolsista Pró-Internato), P – preceptor, C – compartilhamento internato e residência,
A - anual

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECOMP)

Nome	Código	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem	CH Total
1. Allan Jefferson Cruz Calsavara	MED 157	1,5	5	0,5	10	6,5	16,0
	MED 141	0,5	4	1	10	4,5	
	MED 392 ^P	HSC/OP		1	2	5,0	
2. Luciana Van Den Bergen	MED 157	1,5	5	0,5	10	6,5	14,0
	MED 140	0,5	7	1	10	7,5	
3. Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa	RM-CM ^C	0	2	1	2	2,0	19,0
	MED 157	2,5	10	1	10	12,5	
	MED 141	0,5	4	1	10	4,5	
	MED 392 ^{P,C}	HSC/OP		1	2	2,0	
4. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	RM-CM ^C	0	2	1	2	2,0	16,5
	MED 157	2,5	10	1	10	12,5	
	MED 416 ^A	1	3	1	10	2,0	
	MED 392 ^{T,C}	HSC/OP		1	2	2,0	
5. Vinicius Tostes carvalho	MED 157	2,5	10	1	10	12,5	17,0
	MED 141	0,5	4	1	10	4,5	
6. Carolina Coimbra Marinho (posdoutoram) (Mirian Santana Barbosa – subst.)	MED 157	0,06	0	0	0	0,06	11,7
	MED 129	0,5	7	1	10	7,5	

	MED 141	0,13	4	0,5	10	4,13	
7. Alexandre Barbosa Andrade	MED 129	0,5	7	1	10	7,5	14,0
	MED 141	0,5	4	0,5	10	4,5	
8. Fabiana Alves Nunes Maksuda (Marina de Oliveira Serravite – subst.)	MED 129	0,5	7	1	10	7,5	12,5
	MED 140	0,5	3	0,5	10	3,5	
	MED 402 ^A	22,5	0	1	20	1,5	
9. João Milton Martins Oliveira Penido	MED 140	0,5	7	1	10	7,5	11,0
	MED 141	0,5	3	0,5	10	3,5	
10. Ivan Batista Coelho	MED 140	0,5	4	0,5	10	4,5	19,0
	MED 141	0,5	4	0,5	10	3,5	
	MED 414	3	0	1	8	3,0	
	MED 391 ^T	H. João XXIII/BH		1	10	8,0	
11. Raimundo Marques do Nascimento Neto	RM-CM	4	0	1	6	4,0	15,0
	MED 418	0	90	1	15	3,0	
	MED 392 ^T	HAG/PN HSC/OP HOB/BH		4	15	8,0	
12. Roberto Veloso Gontijo	MED 140	0,5	7	1	10	7,5	15,0
	MED 141	0,5	3	0,5	10	3,5	
	MED 392 ^P	HMC/IPATINGA		1	4	4,0	
13. Geraldo Magela Magalhães	MED 211	1	6	4	10	7,0	10,0
	MED 419	3	0	1	20	3,0	
14. Leonardo Brandão Barreto	RM-CM	0	2	1	3	2,0	8,5
	MED 211	30	90	4	10	6,5	
	MED 392 ^{P,C}	HSC/OP		1	3	2,0	
15. Célia Maria da Silva (vacância) (Navarro Santos Gribau – subst.)	MED 128	0,5	7	1	10	7,5	11,0
	MED 123	0,5	3	0,5	10	3,5	
16. Vaga de pediatria a ser preenchida	MED 123	0,5	7	1	10	7,5	11,5
	MED 150	0,5	3	0,5	10	4,0	
17. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	MED 128	0,5	7	1	10	7,5	11,5
	MED 393 ^T	2,0	0	2	7	4,0	
18. Fátima Lúcia Guedes Silva	MED 128	0,5	7	1	10	7,5	15,0
	MED 123	0,5	3	1	10	3,5	
	MED 420	1	3	1	10	4,0	
19. Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz	MED 150	0,5	6	1	10	6,5	13,0
	MED 123	0,5	4	1	5	4,5	
	MED 393 ^T	2,0	0	1	7	2,0	

20. Kerlane Ferreira Costa Gouveia (doutoran) (Lélia Maria de Almeida Carvalho - Subst.)	MED 150	0,5	7	0,5	10	6,5	10,0
	MED 123	0,5	4	1	10	3,5	
21. Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato	MED 150	0,5	3	0,5	10	3,5	11,0
	MED 123	0,5	7	1	10	7,5	
22. Maria Cândida Marques (vacância) (Ana Maria de Jesus Cardoso – subst.)	MED 150	0,5	7	0,5	10	7,5	12,0
	MED 123	0,5	4	0,5	10	4,5	
23. Maria da Glória (vacância) (Luiz Walter Furtado Sousa – Subst.)	MED 150	0,5	3	0,5	10	3,5	12,0
	MED 123	0,5	8	1	10	8,5	
24. Paulo Sérgio Brandão (Voluntário)	MED 415	3	1	1	15	4,0	4,0

Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica (DECGP)

Nome	Código	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem.	CH Total
1. Mauro Augusto Tostes Ferreira (vacância) (Ricardo Noboro Isayama – subst.)	MED 113	2	6	2	20	8,0	11,0
	MED 115	1	2	1	20	3,0	
2. Leonardo Santos Bordoni	MED 114	3	4	2	20	6,0	13,5
	MED 115	2	2	2	20	3,0	
	MED 125	1,5	1	1	20	2,5	
3. Gustavo Meireles Ribeiro	MED 120	3	6	2	20	9,0	12,5
	MED 125	1,5	1	1	20	2,5	
	MED 422	1,0	0	1	40	1,0	
4. Stanley de Almeida Araujo	MED 121	4	6	2	20	10,0	11,0
	MED 125	1	0	0	0	1,0	
5. Henrique Pereira Faria	MED 122	2	2	2	20	4,0	9,0
	MED 191	3	2	2	20	5,0	
6. Débora Maria Tavares Andrade *	MED 155	0,5	7	1	10	7,5	13,5
	MED 193	1	1	2	20	3,0	
	MED 194	1	1	2	20	3,0	
7. Sávio Lana Siqueira	MED 170	1	7	2	20	8,0	16,0
	MED 391 ^T	HOB/BH		1	16	4,0	
	MED 413 ^A	1	3	1	10	4,0	
8. Iure Kalinine Ferraz de Souza	MED 170	2	2	1	40	4,0	15,0
	MED 171	2	2	1	40	4,0	
	MED 395 ^T	HOB/BH e HAG/PN SCOP/OP e HMH/Mariana		4	4	6,0	

	MED 413 ^A	2	0	1	10	1,0	
9. Orlando Barreto Zocratto	MED 171	0	8	2	5	8,0	12,0
	MED 395 ^P	HMC/IPATINGA		1	4	4,0	
10. Cirênio de Almeida Barbosa	MED 171	0	12	3	5	12,0	16,0
	MED 395 ^T	HSC/OP HNSD/PN		2	6	4,0	
11. Rachid (vacância) (Thiago Vinicius Villar – subst.)	MED 391 ^P	Todos os hospitais		1	16	6,0	12,0
	MED 395 ^P	Todos os hospitais		1	16	6,0	
12. Nivan Santos Gribel	MED 211	1	7	1	10	8,0	12,0
	MED 395	0	4	1	5	4,0	
13. Otávio de Melo Silva Júnior	MED 211	1	8	2	10	9,0	12,0
	MED 391 ^P	H. João XXIII/BH		1	16	3,0	
14. Alexandre de Almeida Barra	MED 422	1,0	0	1	40	1,0	14,0
	MED 160	0,5	6	1	13	6,5	
	MED 409	1	1	1	40	2,0	
	MED 394 ^T	Santa Casa/BH HMH/Mariana		1	5	4,5	
15. José Helvécio Kalil de Souza	MED 160	0,5	6	1	13	6,5	11,0
	MED 394 ^T	HMC/Ipatinga HMH/Mariana		1	5	4,5	
16. Jacqueline Braga Dantas	MED 129	0	1	1	40	1,0	13,0
	MED 160	0,5	6	1	14	6,5	
	MED 413	0	1	1	10	1,0	
	MED 394 ^P	HMH/Mariana		1	4,5	4,5	
17. Márcio Alexandre Hipólito Rodrigues	MED 160	0,5	6	1	14	6,5	13,0
	MED 408	2	0	1	40	2,0	
	MED 394 ^P	Santa Casa/BH HMH/Mariana		1	5	4,5	

Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF)

Nome	Código	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem	CH Total
1. Hugo Alejandro Cano Prais	MED 152	1	3	1	14	4,0	14,0
	MED 119	1	8	1	14	9,0	
	MED 118	1	0	0	0	1,0	
2. Ricardo Luiz Narciso Moebus	MED 152	1	3	1	14	4,0	9,0
	MED 119	1	4	2	14	5,0	
3. Fernando Machado Vilhena Dias	MED 152	1	3	1	14	4,0	10,0

	MED 119	1	4	1	14	5,0	
	MED 118	1	0	0	0	1,0	
4. Francisco de Assis Moura	MED 118	3	1	1	14	4,0	4,0
5. Adriana Maria de Figueiredo	MED 111	2	2	3	05	4,0	11,0
	MED 127	3	1	1	40	4,0	
	MED 101	2	1	1	40	3,0	
6. Olívia Maria de Paula Alves Bezerra	MED 111	2	2	2T e 2 P	5	8,0	14,0
	MED 102	2	0	1	40	2,0	
	MED 396 ^P	UBS Santa Rita/OP		1	1	4,0	
7. Márcio Antônio Moreira Galvão	MED 396 ^T	UBS. A. Pereira/MA UBS O. Branco/OB		2	2	8,0	8,0
8. George Luiz Lins Machado Coelho	NUP 203 ^A	1	2	1	7	1,5	16,0
	NUP 510 ^A	2	0	1	10	1,0	
	MED 103	2	1	1	40	3,0	
	MED 104	1	2	2	20	5,0	
	MED 396 ^T	UBS Pacheco/PN UBS Sto Antônio/PN		2	2	3,0	
	MED 411 ^A	2	1	1	20	1,5	
	RM xxx	1	0	1	10	1,0	
9. Palmira de Fátima Bonolo	NUT 402 ^A	1	2	1	14	1,5	16,0
	MED 106	2	2	2	20	6,0	
	MED 107	1	2	2	20	5,0	
	MED 396 ^P	UBS São José /Itabirito		1	2	4,0	
10. Rodrigo Pastor Alves Pereira	RM-MFC			1	2	11,0	25,0
	MED 195	3	6	2	10	14,0	
11. Leonardo Caçado Monteiro Savassi	MED 111	2	2	2	10	6,0	16,0
	MED 195	2	6	1	10	8,0	
	MED 396 ^P	UBS Vila Gonçalo /Itabirito		1	2	2,0	
12. Nathan Mendes Souza	MED 126	1	1	1	40	2,0	14,0
	MED 195	1	6	1	10	7,0	
	MED 396 ^P	UBS CAIC e UBS Bem Viver – Cach. do Campo/OP		2	4	5,0	

V. Atividades de Pesquisa

Agregando pesquisa às atividades de extensão da EMED, oito linhas de pesquisa são desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa multiusuários da Unidade, agregando pesquisadores de diferentes especialidades tais como, epidemiologia, planejamento, clínica, pediatria, ginecologia, cirurgia e patologia.

Além disso, a EMED vem estabelecendo parcerias interdepartamentais e interinstitucionais (FUNED, SES-MG, SESAI, VALE) visando uma maior interação e colaboração de seus pesquisadores com as outras áreas das ciências biomédicas, tais como biologia, farmácia, nutrição, e educação física.

Na FUNED, a EMED participa de projeto, em parceria com a UFMG e SES-MG, de transferência de tecnologia de vacinas e kits para leishmanioses, assim como capacitação de profissionais da rede em outras doenças infecciosas como a esquistossomose, tuberculose e as rickettsioses.

Na VALE quatro professores da EMED, uma professora do DENCS e outro da Estatística, desenvolvem projeto de extensão e pesquisa na avaliação clínico-epidemiológica de fatores de exposição associados à fadiga em motoristas de máquinas de operação das minas de extrativismo de minério na microrregião dos Inconfidentes. O impacto do referido projeto tem sido significativo com a implantação do Laboratório de Cardiometabolismo na EMED e a implantação do Serviço de Polissonografia na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto – o primeiro serviço propedêutico de alta complexidade deste hospital.

No período 2010 – 2013, os professores da EMED orientaram 16 estudantes de iniciação científica e 08 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*.

A implantação dos cinco laboratórios de pesquisa na Unidade foi efetuada a fim de criar condições para estimular a produção científica da EMED e o interesse dos estudantes de graduação pela pesquisa, incitando-lhes o espírito crítico e inquisitivo nas diversas áreas das ciências biomédicas. A produção tem sido apresentada à comunidade científica através de congressos, reuniões e artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais com bom conceito no Qualis da CAPES. A experiência adquirida nas diversas áreas também tem sido apresentada através de capítulos de livros. Atualmente, existem 21 linhas de pesquisa com 23 projetos de pesquisa em andamento cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

5.1 - Linhas de Pesquisa

As principais linhas de pesquisa da EMED e seus respectivos objetivos por departamento são:

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP)

1. Epidemiologia das doenças cardiovasculares: Número de projetos cadastrados: 01
2. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis: Desenvolver projetos que visem estimar a prevalência dessas doenças ou de seus fatores de risco, assim como identificar novos fatores de risco emergentes para a ocorrência de tais eventos. Número de projetos cadastrados: 02
3. Tomografia de tórax: Número de projetos cadastrados: 00
4. Núcleo de pesquisas em crianças e adolescentes: 03

5. Prevenção e promoção em saúde: Número de projetos cadastrados: 01

Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica (DECGP)

1. Anatomia Clínica: Número de projetos cadastrados: 00
2. Células endócrinas gástricas e correlações extragástricas: Desenvolver projetos a fim de estudar a população das células endócrinas gástricas, principalmente da mucosa oxíntica, e correlacionar os achados com a presença de doenças ou distúrbios extradigestivos específicos – metabolismo ósseo e lipídico, em modelos animais selecionados. Número de projetos cadastrados: 00
3. Cirurgia de cabeça e pescoço: Número de projetos cadastrados: 00
4. Cirurgia experimental: Desenvolver projetos que abrangem a técnica operatória experimental e suas consequências anatômicas, fisiologias e patológicas através do estudo da clínica pós-operatória, com ênfase em regeneração tecidual de auto-implantes em animais experimentais, colostomia perineal e colostomia abdominal em animais experimentais, biodegradabilidade de sementes para implantes em animais experimentais, cirurgia bariátrica de banda gástrica convencional e laparoscópica em animais experimentais. Número de projetos cadastrados: 04
5. Entomologia forense: Número de projetos cadastrados: 00
6. Medicina legal e deontologia: Número de projetos cadastrados: 00
7. Nutracêutica e carcinogênese experimental: Desenvolver projetos que visem avaliar o emprego de compostos naturais e/ou seus subprodutos, na prevenção e/ou tratamento adjuvante do câncer gástrico. Verificar as ações pro e co-carcinogênicas de compostos endógenos e exógenos que, supostamente, atuariam como promotores e/ou indutores tumorais. Número de projetos cadastrados: 02
8. Patologia comparada: Desenvolver modelos experimentais em animais, comparando-se com as doenças em humanos. Número de projetos cadastrados: 00

Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF)

1. Atenção Primária em Saúde: Número de projetos cadastrados: 03
2. Epidemiologia das doenças parasitárias: Desenvolver projetos relacionados com ensaios experimentais para avaliar a eficácia de vacinas em população humana ou animal, assim como realizar projetos visando determinar a prevalência dessas doenças e os fatores associados a sua distribuição na população. Número de projetos cadastrados: 06
3. Infeção e Nutrição: Desenvolver projetos relacionados com o efeito do estado nutricional sobre o risco de infecção. Número de projetos cadastrados: 01
4. Investigação molecular e sorológica da Rickettsia spp em animais silvestres e seus ectoparasitos: Número de projetos cadastrados: 01
5. Novas metodologias educacionais na área da saúde: Desenvolver projetos que avaliem o emprego de novas estratégias educacionais pró-ativas e de novos modelos de avaliação certificativa e formativa. Número de projetos cadastrados: 02
6. Práticas clínicas na atenção primária e no contexto hospitalar: Número de projetos cadastrados: 01
7. Prevenção e promoção em saúde: Número de projetos cadastrados: 01

8. Saberes tradicionais, tecnologias sociais e o cuidado em saúde: Número de projetos cadastrados: 01
9. Vigilância em saúde: Desenvolver projetos que visem determinar os agravos prevalentes em populações humanas, assim como avaliar a efetividade das medidas preventivas ou curativas implementadas para esses agravos. Número de projetos cadastrados: 00

5.2 - Projetos em andamento com os respectivos docentes envolvidos

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP)

Título	Coordenador	Situação
Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias em Ouro Preto, Minas Gerais.	Carolina Coimbra Marinho	Em andamento
Morbidade por esquistossomose em povos indígenas aldeados em Minas Gerais	Carolina Coimbra Marinho	Em andamento
Prevalência das formas graves da esquistossomose mansônica em um distrito da cidade de Ouro Preto.	Carolina Coimbra Marinho	Em andamento
Prevalência de pé diabético e “pé em risco” em usuários das unidades básicas de saúde de Ouro Preto - mg	Fabiana Alves Nunes Maksud	Em andamento
Abordagem da disfagia em idosos com demência de Alzheimer avançada.	Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta	Em andamento
Avaliação da capacidade cognitiva em trabalhadores de turno alternante portadores de distúrbios do sono e sua associação com síndrome da fadiga crônica.	Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta	Em andamento
Avaliação da assistência clínica hospitalar e egressos da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, Minas Gerais	Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta	Em andamento
Neopop - neoplasias na população de Ouro Preto	Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta	Em andamento
Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares identificada por alunos da disciplina clínica geral i, nos pacientes avaliados no ambulatório da universidade federal de ouro preto (UFOP) e na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Roberto Veloso Gontijo	Em andamento
Análise da prevalência de obesidade e sobrepeso em crianças e adolescentes 5 anos após o término do projeto segundo tempo através de bancos de dados epidemiológicos	Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	Em andamento

Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica (DECGP)

Título	Coordenador	Situação
Expressão imunohistoquímica e dosagem sérica de ghrelina em modelo experimental de carcinogênese gástrica induzida por n-metil-n'-nitro-n-nitrosoguanidina (mnng), cloreto de sódio (nacl) e infecção por helicobacter pylori, e os efeitos de extrato de própolis proveniente do estado de minas gerais.	Iure Kalinine Ferraz de Souza, Fabiana Alves Nunes Maksud	Em andamento
Estudo do efeito do estrato de própolis e cloreto de sódio na carcinogênese gástrica induzida por n-metil-n'-nitro-n-nitrosoguanidina (mnng)	Iure kalinine Ferraz de Souza, Savio Lana Siqueira	Em andamento
Avaliação do procedimento cirúrgico e das alterações promovidas pela implantação de sementes biodegradáveis de holmio-166 no encéfalo de ratos	Savio Lana Siqueira	Em andamento

Título	Coordenador	Situação
Estudo da neovascularização de tecido pancreático auto-transplantado no omento de coelhos	Savio Lana Siqueira	Em andamento
Investigação da biodegradabilidade e das alterações parenquimatosas na implantação de sementes de cerâmica de hólmio-166 no encéfalo de ratos	Savio Lana Siqueira	Em andamento
Regeneração tecidual hepática em retroperitônio de ratos	Savio Lana Siqueira	Concluído

Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF)

Título	Coordenador	Situação
“Estratégia de saúde da família e as redes de atenção: promoção da saúde por meio de ações educativas associadas a mecanismos de compreensão e ampliação da interação cultural entre a unidade de saúde e a comunidade”	Adriana Maria de Figueiredo	Em andamento
Relações intergeracionais entre avós e netos intermediadas pela educação em saúde	Adriana Maria de Figueiredo	
Avaliações biológicas e psiquiátricas de lactantes e clínico-motoras dos recém-nascidos residentes em duas regiões do estado de Minas Gerais	Fernando Machado Vilhena Dias	Em andamento
Fatores de virulência dos isolados de água de consumo e condições sanitárias na terra indígena Xakriabá, São João das Missões, Minas Gerais.	George Luiz Lins Machado Coelho	Em andamento
Papel do cão com sorologia indeterminada e infecção confirmada pela PCR na manutenção da transmissão da leishmaniose na terra indígena Xakriabá.	George Luiz Lins Machado Coelho	Em andamento
Prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) na terra indígena Xakriabá, localizada em Minas Gerais, Brasil, em 2010-2011	George Luiz Lins Machado Coelho	Em andamento
Validação do diagnóstico para leishmaniose canina para a detecção, quantificação e identificação do parasito em animais de área endêmica para as leishmanioses na terra indígena Xakriabá, visando a otimização das medidas de controle da leishmaniose visceral.	George Luiz Lins Machado Coelho	Em andamento
Enteroparasitoses, estado nutricional e condições sanitárias: uma análise dos povos indígenas aldeados em minas gerais - Pankararú e Pataxó	George Luiz Lins Machado Coelho	Em andamento
A educação permanente como instrumento na melhoria da qualidade em atenção primária em saúde.	Marcio Antônio Moreira Galvão	Em andamento
Avaliação do impacto do programa de educação permanente (PEP- UFOP) sobre os marcadores de doenças cardiovasculares na atenção primária em saúde.	Marcio Antônio Moreira Galvão	Em andamento

5.3 - Publicação do departamento

Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP) – 21 docentes + 1 vaga ociosa

Item	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Artigos	5	13	5	11	15	8	8	3	68
Capítulos	0	3	0	0	0	5	2	0	10
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média de publicação por professor por ano									0,53

Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica (DECGP) – 15 docentes + 2 vagas ociosas

Item	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Artigos	2	1	6	4	2	9	15	3	42
Capítulos	3	0	2	1	0	3	1	0	10
Livros	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Média de publicação por professor por ano									0,51

Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF) – 12 docentes

Item	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Artigos	14	23	21	11	20	22	27	5	143
Capítulos	0	1	3	6	0	4	0	2	16
Livros	2	0	0	0	0	2	4	1	9
Média de publicação por professor por ano									2,00

Produção total da Unidade – 48 docentes efetivos + 3 vagas ociosas

Item	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Artigos	21	37	32	26	37	39	50	11	253
Capítulos	3	4	5	7	0	12	3	2	36
Livros	2	0	0	0	0	2	5	1	10
Total	26	41	37	33	37	53	58	13	299
Média de publicação por professor por ano									0,89

VI. Atividades de Extensão

6.1 - Projetos e Programas de extensão aprovados pelos departamentos

A atividade profissional da medicina, através da atuação das áreas clínicas, cirúrgicas, e da propedêutica complementar tem um fortíssimo impacto sobre a comunidade, o que acaba por refletir em suas atividades extensionistas. Esse reflexo pode ser percebido ao longo de todo o curso, desde o início com as disciplinas de Práticas de Serviço em Saúde I e II (1º e 2º períodos) e mais fortemente a partir do 5º período com as disciplinas clínico-cirúrgicas. Além da inserção do curso no Ambulatório-Escola do Centro de Saúde Universitário (5º e 6º período), a inserção abrange quatro UBS em Ouro Preto (7º período) e três em Mariana (8º período). As disciplinas contempladas são: semiologia I e II, medicina geral de adultos e de crianças I e II, saúde da mulher, especialidades médicas (9º período) – Dermatologia, Neurologia, Infectologia e Medicina Tropical, Mastologia e Endocrinologia Feminina. As práticas de ortopedia e cirurgia ambulatorial são oferecidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ouro Preto; e as de urologia na Policlínica de Mariana. O grau de impacto do curso na rede básica de saúde vem sendo sentido de forma muito positiva pela população atendida pelo SUS – que vem ocupando totalmente as agendas de atendimentos dos professores da EMED.

As atividades intrinsecamente extensionistas do curso de medicina, também são complementadas pelos projetos cadastrados na PROEX, nas áreas da ginecologia, infectologia e promoção da saúde (ações cadastradas em 2013).

Lista de projetos de extensão cadastrados na PROEX

Título	Coordenador	Carga horária	Período de Vigência	Futuro Departamento
Rastreamento do Câncer de mama em mulheres a partir de 40 anos em Ouro Preto.	Alexandre de Almeida Barra	6 h		DECGP
Ambulatório de doenças infecciosas e parasitárias	Carolina Coimbra Marinho	6 h	Desde 01/2013	DECMP
Curso de Capacitação em Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS	Carolina Coimbra Marinho	6 h	Desde 01/2013	DECMP

6.2 - Projetos apoiados pelo programa Pró-ativa em 2014

Título do projeto	Linha	Professor orientador	Tipo de Monitoria
Organização de disciplinas através da Plataforma Moodle como Ferramenta no Processo de Aprendizagem na Educação Médica	II	Leonardo Caçado Monteiro Savassi	Monitor REMUNERADO
Guias para prevenção de transmissão de agentes infecciosos em cenários de cuidados em saúde	II	Gustavo Meirelles Ribeiro	Monitor REMUNERADO
Guia de orientações nas complicações em cirurgia: prevenção e tratamento	I	Cirênio de Almeida Barbosa	Monitor REMUNERADO
Proposta de Desenvolvimento de Aplicativo de Semiologia Médica para Plataformas ANDROID como ferramenta potencializadora do aprendizado	II	Leonardo Caçado Monteiro Savassi	Monitor REMUNERADO
Situações Clínicas na Atenção à Saúde Mental: construção de referências teórico-práticas para o ensino de Psiquiatria na realidade da saúde pública brasileira	I	Hugo Alejandro Cano Prais	Monitor REMUNERADO
Material didático teórico-prático para apoio da disciplina Medicina da Mulher (MED160)	I	Jacqueline Braga Pereira	Monitor REMUNERADO
Catálogo renovável de imagens clínicas e histopatológicas de neoplasias cutâneas	III	Geraldo Magela Magalhães	Monitor REMUNERADO
Desenvolvimento de apostila e vídeos como ferramenta de apoio ao ensino da Neurologia na Escola de Medicina da UFOP	I	Leonardo Brandão Barreto	Monitor REMUNERADO
Material de Auxílio ao estudo da Neonatologia e da Pediatria Ambulatorial	I	Fátima Lúcia Guedes Silva	Monitor REMUNERADO
Apostila de Psicopatologia como material didático facilitador da aprendizagem do exame do estado mental	I	Ricardo Luiz Narciso Moebus	Monitor REMUNERADO
Projeto de Apoio ao Aprendizado na Prática de Medicina da Mulher	I	Jacqueline Braga Pereira Dantas	Monitor VOLUNTÁRIO
Acompanhamento do Egresso do Curso de Medicina da UFOP	V	Rodrigo Pastor Alves Pereira	Monitor VOLUNTÁRIO
Material de auxílio para os estudo e prática da Cirurgia Experimental	III	Sávio Lana Siqueira	Monitor VOLUNTÁRIO

VII. Outras atividades desenvolvidas pelos departamentos

7.1 - Convênios com a rede pública de saúde do SUS

Foram assinados convênios com as secretarias municipais de Saúde (SMS) de Mariana, Ouro Preto, Itabirito e Ponte Nova para as disciplinas oferecidas na Atenção Primária. No **Quadro I** estão listados os serviços municipais de saúde utilizados pelas disciplinas clínicas do curso de medicina.

No 1º e 2º período os alunos de graduação vivenciam práticas dos serviços locais de saúde, com ênfase nos de Atenção Primária dos municípios de Ouro Preto e Mariana.

As atividades práticas da disciplina de Semiologia I (5º período) e Semiologia II (6º período) são complementadas nos leitos da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.

As atividades das práticas de Medicina Geral de Adultos e de Crianças I (7º período) e II (8º período) são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde localizadas respectivamente nas áreas urbanas dos municípios de Ouro Preto e Mariana. Até o momento, o município de Ouro Preto tem capacidade para disponibilizar apenas três UBS na área urbana – Padre Faria, São Cristovão e Antonio Dias, e uma UBS no distrito Amarantina; e Mariana três UBS – Cabanas, Passagem Mariana e Prainha. As práticas da **Medicina de Família e Comunidade** (9º período) são realizadas junto às equipes do Programa de Saúde da Família do município de Ouro Preto distrito de Cachoeira do Campo, em áreas estrategicamente acordadas com a gestão municipal de saúde.

Quadro I: Distribuição das disciplinas na rede pública de saúde municipal

	Ouro Preto	Mariana
Práticas em Serviço de Saúde I e II 1º e 2º período	10 PSF	6 PSF
Semiologia I e II 5º e 6º período	Santa Casa de Misericórdia	-
Medicina Geral de Adultos I e de Crianças I 7º período	UBS Padre Faria UBS Antonio Dias UBS São Cristovão UBS Amarantina	-
Medicina Geral de Adultos II e de Crianças II 8º período	-	UBS Cabanas UBS Passagem Mariana UBS Santo Antônio
Atenção Primária 9º período	UBS Cachoeira do Campo	-

Os convênios firmados com os hospitais beneficentes da região compreendem os hospitais: Santa Casa de Ouro Preto, Santa Margarida de João Monlevade, Arnaldo Gavazza e Nossa Senhora das Dores de Ponte Nova, e Monsenhor Horta de Mariana. Outros convênios foram estabelecidos com os hospitais públicos da rede FHEMIG localizados em Belo Horizonte, e em processo de assinatura com o Hospital Municipal Odilon Berhens. Nesses

hospitais são oferecidos os internatos do 10º ao 12º período em clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, urgência e emergência (**Quadro II**). O Programa de Pós-Graduação de Residência Médica tem sua base de apoio nos mesmos hospitais utilizados nos internatos.

Quadro II: Número de estudantes por hospital conveniado para realização dos internatos hospitalares.

Município	Hospital	DECMP		DECMP/DECGP	DECGP	
		Clínica Médica	Pediatria	Urgência e Emergência	Cirurgia Geral	Ginecologia Obstetrícia
Ouro Preto	Santa Casa	6	-	-	3	5
Mariana	Monsenhor Horta	-	-	-	3	5
Ponte Nova	Arnaldo Gavaza	7	-	-	5	-
Ponte Nova	Nossa Senhora das Dores	7	-	-	5	5
João Monlevade	Margarida	-	-	10	-	-
Ipatinga	Márcio Cunha	4	-	-	4	5
Belo Horizonte	João XXIII	-	5	10	5	-
Belo Horizonte	João Paulo II	-	5	-	-	-
Belo Horizonte	Odete Valadares	-	5	-	-	-
Belo Horizonte	Santa Casa	-	5	-	-	-
Belo Horizonte	Odilon Berhes	-	-	-	-	-

O internato de Saúde Coletiva é realizado nas UBS dos distritos dos municípios localizados nas microrregiões de Itabirito, Ouro Preto, Ponte Nova, Santa Barbara e Caratinga, sendo que o último está em processo de negociação (**Quadro III**).

Quadro III: Número de estudantes do internato de saúde coletiva por Unidade Básica de Saúde.

Município / Distrito	Turma 21
Itabirito / Sede	4
Ouro Preto / Antônio Pereira	2
Ouro Preto / Santa Rita	2
Ouro Preto / Cachoeira do Campo	4
Ponte Nova / Sede	4
Caratinga / Sede *	2
Total	20

* Convênio em processo de elaboração

7.2 - Programa de educação pelo trabalho para a saúde - PET-Saúde - UFOP – SMS de Ouro Preto/SMS de Mariana

O objetivo geral deste programa é promover a formação de profissionais da saúde dentro de princípios éticos e comprometidos com a sociedade em que se inserem e aptos ao trabalho interdisciplinar numa equipe multiprofissional, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como cenário de aprendizagem o serviço público de saúde.

O PET-Saúde UFOP é desenvolvido conjuntamente pelas equipes componentes dos Projetos de Mariana e de Ouro Preto. O PET-Saúde tem se mostrado um mecanismo crucial para a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso fomentando a formação em serviço e a intersectorialidade e multiprofissionalidade em saúde. O PET-Saúde atua em conjunto com os cursos de Nutrição, Farmácia, Educação Física e Serviço Social por meio das ações desenvolvidas em comum. Por suas características de inserção oportuna dos estudantes da UFOP na rede de saúde do SUS, o PET-Saúde se torna uma das principais bases de articulação com a rede, possibilitando o crescimento conjunto da formação e da integração ensino-serviço, atendendo aos objetivos da regionalização da saúde, pois junto com os municípios de Itabirito e de Ouro Preto, Mariana compõe a Microrregional de Itabirito, com atuação co-participativa dos municípios. A composição dos grupos é obrigatória: 1 tutor (professor da IES); 6 preceptores (profissionais da saúde); 12 monitores (alunos bolsistas e não bolsistas).

As unidades básicas de saúde envolvidas em Mariana são: Cabanas; Águas Claras; Cachoeira do Brumado; Santa Rita e Morro Santana. E em Ouro Preto: Alvorada; Caminho dos Diamantes; Tulipas; Flor de Liz; Veredas; Vida; Bem Viver; Amarantina; Piedade; Bauxita; Andorinhas; Morro Santana; Antônio Dias; Renascer; Bauxita/Vila; Saramenha/Nossa Senhora do Carmo; Antônio Pereira; Pedra Sabão/Santa Rita de Ouro Preto.

VIII. Demandas necessárias para o funcionamento dos novos departamentos no Campus OP

Item	Departamento de Clínica Médica e Pediatria (DECMP)	Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP)	Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade (DECMF)
Secretária	1	1	1
Função gratificada de chefe de departamento	1	1	1
Área física para as secretarias de departamento*	1	1	1

* Já previsto na expansão do atual prédio da medicina

Os cargos de secretária dos departamentos procederão da expansão de vagas do curso de medicina proposta pelo Ministério da Educação.

IX. Expansão da Escola de Medicina

A expansão da Escola de Medicina poderá ocorrer em dois sentidos: (1) Unidade que abrigará o curso de medicina no Vale do Aço e/ou (2) aumento do número de vagas. Caso a UFOP aumente mais 20 vagas para o curso de medicina, o MEC liberaria 27 docentes, 8 TAs nível E (superior) e e 12 TAs nível D (médio). Essas vagas seriam distribuídas entre os departamentos da Escola de Medicina do Campus Ouro Preto e do Campus da Vale do Aço, de modo a manter uma uniformidade na relação entre número de estudantes por professor, que passaria a ser igual a 7 para 1, nos dois Campi. No Campus Vale do Aço que inicialmente receberiam 30 estudantes, passariam a receber, como no Campus OP, 45 estudantes. A distribuição de vagas de técnicos ocorreria de modo a suprir as deficiências presentes em cada município acolhedor do curso de medicina, de modo a garantir uma qualidade equivalente no oferecimento do curso, especialmente no quesito internatos hospitalares e ambulatoriais.

Para viabilizar a administração da Unidade, os departamentos propostos para o Campus de Ouro Preto, seriam os mesmos para o Campus do vale do Aço.

Para garantia da uniformidade entre os departamentos de Ouro Preto e de Ipatinga as **novas** vagas descritas acima ficariam assim distribuídas (Tabela).

Vagas	Escola de Medicina	
	Campus Ouro Preto	Campus Vale do Aço
Estudantes	45	45
Docentes (novas vagas)	11	16
TAs – nível E (superior – médico)	6	2
TAs – nível D (médio)	7	5
Secretarias (Assistente em administração)	3	2*
Seção de ensino (Assistente em administração)	1	0*
Auxiliar de enfermagem (Ambulatório-Escola; Ambulatório de cirurgia)	3	3

* uma vaga já estava prevista na criação do novo curso